

**Indicadores de desempenho nas Universidades Estaduais Paulistas
(Projeto FAPESP 2019/10963-7)
Pró-memória da reunião de pesquisadores associados
Reunião via Zoom – 30.11.2022 – das 09h30 às 10h30**

Participantes: Jacques Marcovitch, Dulce Silva, Elizabeth Balbachevsky, Luiz Nunes, Marisa Beppu, Justin Axel-Berg e Pedro Belasco

Ausência justificada: Nina Ranieri, Renato Pedrosa.

Pauta:

1. **Relatório Científico 2021-2022** (anexo .)
2. **Divulgação do documento DORA**
3. **Repensar a Universidade III**
4. **COP-27**

1. Relatório Científico 2021-2022.

Marisa Beppu salienta que um dos aspectos mais importantes a ser enfatizado no relatório é a capilaridade do projeto em outros estados e universidades. À guisa de exemplo, mencionou a recente reunião que teve com integrante do comitê assessor da CAPES que manifestou interesse quanto ao seu engajamento no Projeto Métricas.

Dito isto, ressalta que a despeito da grande disseminação e impacto do projeto, ainda existem grandes segmentos das IES onde o pensamento focado no aprimoramento do desempenho ainda não percolou. Ainda há muito mais a ser realizado.

Luiz Nunes sugeriu que fosse demonstrado o impacto do projeto em um sentido mais amplo, com exemplos concretos nas universidades. O fato de o projeto ter se tornado uma referência para as pessoas que desejam fazer mudanças institucionais, talvez seja difícil representar por meio de indicadores. Isto é algo a ser considerado no relatório final do projeto.

Elizabeth Balbachevsky sugeriu que os trabalhos de conclusão do curso sejam melhor aproveitados, pois representam um dos maiores impactos do projeto. Para o relatório final, entende que deveria ser considerada a realização de uma pequena pesquisa com os líderes do projeto para verificar quais estão em fase de implementação e o quanto estão avançados.

2. Divulgação do documento DORA

Prof. Andreas Gombert da Unicamp egresso do curso de métricas mostrou-se preocupado especificamente com a contratação de novos docentes, já que muitos desses processos não seguirão a DORA. Questiona como se ter evidências de impactos.

Houve consenso entre os pesquisadores associados que deveriam ser mantidos entendimentos com a administração central de cada IES, para garantir que estejam cientes e ajudá-los para que os valores sejam devidamente difundidos.

Outra alternativa seria conversar e apresentar os Princípios Dora nos conselhos universitários com uma equipe de apoio. Cabe promover encontros na Unesp com as Profas. Maisa Furlan e Dulce Silva, na Unicamp com a Profa. Maria Luiza Moretti e Ana Paula Montagner ; e na USP com os Profs. Paulo Nussensveig e Aluísio Segurado.

Jacques Marcovitch informa que em novembro participou de um workshop na Esalq, organizado pela professora Thais Vieira, cujo resultado foi a elaboração de um guia de 20 páginas para a contratação de professores. O guia está disponível no site do projeto métricas: <https://metricas.usp.br/planos-academicos-para-contratacao-de-docentes/>

Repensar a Universidade III

Marisa Beppu comprometeu-se a enviar o seu capítulo até o final do ano. **Dulce Silva** informa que espera receber os artigos, cuja autoria inclui docentes e servidores da Unesp, até janeiro do próximo ano.

COP-27

Dulce Silva salientou que as universidades ainda não têm uma declaração formal como observadores sobre o aquecimento global e a proteção ambiental. O projeto deveria discutir como esta questão poderia ser abordada. No próximo ano, a questão ambiental deverá se tornar muito mais fácil de tratar em nível federal, mas na esfera estadual, a absorção da Secretaria do Meio Ambiente em uma mega-secretaria de infraestrutura, levanta dúvidas sobre a prioridade desta área de políticas públicas.

Próximo encontro será na última semana de janeiro de 2023.